

BOLETIM INFORMATIVO CYGNUS X-3

GEA - GRUPO DE ESTUDOS DE ASTRONOMIA

BOLETIM MENSAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MÊS DE MARÇO Nro. 59

Ano:95

PROGRAMAÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 1995

- 03/03 - O Céu do mês de março e abril.
Palestrante: Alfredo Martins
- 10/03 - Sistema Terra-Lua: Aspectos diânicos.
Palestrante: Claudio Fabiano Alves
- 17/03 - Choques planetários. Alvo terra (I)
Palestrante: Adolfo S. Neto
- 24/03 - Densidade Crítica do Universo
Palestrante: Claudio F. Alves
- 31/03 - Variáveis Cataclísmicas
Palestrante: Avelino Alcebiades Alves
- 07/04 - Arqueoastronomia Maia
Palestrante: Alfredo Martins
- 14/04 - O Eclipse Anular de 29/04/95
Palestrante: Edna Maria S. da Silva
- 21/04 - Feriado Nacional
- 28/04 - O céu do mês de maio e junho
Palestrante: Edna Maria S. da Silva
- 05/05 - A dança dos continentes
Palestrante: Kay Saalfeld
- 12/05 - Curso - LEITURA DO CÉU E SISTEMA SOLAR.
- 19/05 - Curso - LEITURA DO CÉU E SISTEMA SOLAR
- 26/05 - A História da Astronáutica
Palestrante: Marcos Boehme
- 02/06 - Choques Planetários - Alvo Terra (II)
Palestrante: Adolfo S. Neto
- 09/06 - Fundamentos de Física Quântica
Palestrante: Nilton Cunha
- 16/06 - Quasares I
Palestrante: Antonio C. de Lucena
- 23/06 - Quasares II
Palestrante: Antonio C. de Lucena
- 30/06 - O Céu de julho e agosto
Palestrante: Marcos Boehme
- 07/07 A CTE. de Hubble e a Exp. do Universo
Palestrante: Antonio Lucena
- 14/07 A CTE. de Hubble e a Exp. do Universo

- 14/07 A CTE. de Hubble e a Exp. do Universo
Palestrante: Antonio Lucena
- 1/07 - Primórdios da vida
Palestrante: Kay Saalfeld
- 28/07 - Multimídia em Astronomia
Palestrante: Alfredo Martins

AGENDA ASTRONÔMICA DE MARÇO DE 1995

DIA	HORA	EVENTO
01	06	Mercurio atinge máxima elongação oeste, visível de madrugada a 27 graus a oeste do sol.
01	08:48	Lua nova
02	00:00	Venus passa a 1,5 graus ao norte de Urano
05	23:00	Saturno em conjunção com o sol (Atrás do sol).
09	07:14	Lua Crescente.
16	22:26	Lua Cheia
20	23:14	Equinócio de março - Início do outono.
22	09:00	A Lua passa a 2 graus ao norte de Júpiter.
23	17:10	Lua Minguante.
25	00:54	Mercurio passa a 0,6 graus ao sul de Saturno.
30	23:09	Lua Nova

METEORITOS 2X0 CARROS

Ou a Terra está superlotada de carros, ou os meteoritos tem fixação por automóveis. Pela segunda vez em 18 meses um meteorito faz de um carro o seu alvo.

Diferente do choque sem consequências que atingiu um chevrolet desocupado em 1992 em Peekskill (NY), este bólido acertou um carro e seu motorista na Espanha.

Na tarde de 21 de junho de 1994, José Martin e sua esposa, Vicenta Cors, viajavam com seu carro de Madrid a Marbella, aonde iriam jogar golfe. Assim que passaram

por Getafe, um meteorito de 1,4 Kg atingiu o parabrisa no lado do motorista, rinchoteou no painel, bateu na direção e machucou o dedo mínimo da mão direita de José.

A Rocha foi recolhida ao Museu de Ciências naturais de Madri e foi identificada pelo minearologista Jesus Martinez Frias. segundo Frias, a rocha atingiu o carro obliquamente em função do ângulo de entrada. num raio de 200 m do impacto, o minearologista encontrou mais de 50 Kg de pedaços de meteorito.

S&T 12/94

FUMAÇA DO CANHÃO TUNGUSKA

As evidências continuam a engrossar as fileiras em favor de ter sido um asteroide e não um cometa o bólido que atingiu a Sibéria em 1908. A última prova é a descoberta de partículas nas resinas das árvores de Tunguska que trazem a marca dos elementos típicos presentes em meteoritos. O bólido de Tunguska vaporizou entre 5 Km e 10 Km de altura sobre a densa floresta do Leste Russo. O evento cobriu a área com incontáveis partículas, algumas das quais se fixaram na resina de coníferas. Estas partículas tem permanecido fixadas na resina da mesma forma que os insetos pré-históricos tem sido capturados em âmbar.

Os pesquisadores italianos Giuseppe Longo e Menotti Galli (Universidade de Bologne) utilizaram um microscópio eletrônico para examinar milhares de partículas depositadas nas resinas de Tunguska entre 1885 e 1930 (datadas pela contagem dos anéis das árvores). Eles encontraram uma grande quantidade de partículas anômalas justo para 1908. Tais partículas contém ferro, ouro, cálcio, alumínio, cobre, silício, titânio entre outros elementos comumente associados a meteoritos de densidade média.

S&T 12/94

O QUE É CARBONO - 14

O carbono -14 (ou C-14) é um átomo radiativo, formado nas altas camadas da atmosfera por uma reação radioquímica que converte átomos de nitrogênio em átomos de C-14.

Estes se decompõem espontaneamente, regenerando o nitrogênio.

A decomposição tem "tempo de meia-vida" de 5.730 anos

Isto é, nesse período, metade dos átomos de C-14 originalmente contidos na atmosfera se transforma em nitrogênio.

A concentração de nitrogênio na atmosfera é constante.

Ele se incorpora às plantas pela fotossíntese, que transforma o gás carbônico em açúcares.

Através da cadeia alimentar, o C-14 também

é incorporado aos animais.

A concentração do C-14 nos seres vivos é constante. Isso ocorre porque, embora este átomo se transforme lentamente em nitrogênio, ele é repostado pela fotossíntese ou pela alimentação vegetariana.

A concentração de C-14 passa a diminuir com a morte, que cessa o processo de reposição.

Determinando-se a concentração de C-14 é possível datar achados arqueológicos como, por exemplo, aqueles de origem vegetal (restos de fogueiras, de embarcações de madeira ou de tecido de linho).

Compara-se a concentração de C-14 naqueles materiais com a correspondente em plantas vivas.

Sabendo-se que 5.730 anos é o período de meia-vida, é possível escrever uma equação matemática que relaciona a concentração com o tempo.

A precisão é razoável para tempos entre 500 e 50 mil anos.

José Atilio Vanin. Instituto de Química da USP.
Folha de São Paulo. 29/01/95 6-15

FAZ 70 ANOS QUE EINSTEIN PROVOU PINGA E GOIABA NO BRASIL

O problema concebido pelo meu cérebro, incumbiu-se de resolvê-lo o luminoso céu do Brasil. Foi o modo gentil de retribuir a comprovação de sua teoria durante um eclipse solar em Sobral (Ceará), em 1919.

REDAÇÃO E EDIÇÃO

José Geraldo Mattos

José Tadeu Pinheiro

Rubens Vieira Nascimento

Colaboraram com esta Edição: Adolfo Stolz Neto e Marcos Boehme

CSA/PLANETÁRIO DA UFSC
CAMPUS UFSC TRINDADE
CAIXA POSTA 476
CEP 88.049
FONE 231-9241

REUNIÕES TODAS AS SEXTAS FEIRAS A PARTIR DAS 20:15
ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL